

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ÉTICA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: DILEMAS E DESAFIOS NA PRÁTICA CLÍNICA
Relatoria: Ana Clara Teles das Graças Santos
Autores: Lusineide Carmo Andrade de Lacerda
Hélida Rodrigues de Macedo
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A ética é fundamental na prática do enfermeiro, fornecendo orientação diante dos dilemas e desafios enfrentados diariamente. A complexidade das interações humanas, da comunicação e da colaboração interprofissional requer uma abordagem reflexiva e formativa contínua para a prática profissional. A legislação e o código de ética fornecem diretrizes, mas cada situação suscita discussões e decisões baseadas na autonomia e responsabilidade do profissional. **Objetivo:** Investigar os efeitos da ética na prática da enfermagem e identificar estratégias para promover a competência ética dos profissionais. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de caráter qualitativo, realizada no período de 01 de Junho à 19 de Junho de 2024, com buscas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, considerando estudos que abordam a formação ética em enfermagem e sua aplicação na prática clínica. **Resultados:** A prática da enfermagem envolve desafios éticos e bioéticos, onde os enfermeiros enfrentam dilemas relacionados à comunicação, alocação de recursos e responsabilidade profissional. Na graduação deve-se desenvolver competências ético-legais, além das habilidades clínicas. Contudo, a lacuna entre teoria e prática ressalta as dificuldades enfrentadas pelos profissionais, comprometendo a qualidade do serviço e aumentando a probabilidade de erros na assistência. Entre os desafios mais comuns estão questões ligadas ao respeito à autonomia e aos direitos dos pacientes, conflitos com familiares e a escassez de recursos nas instituições de saúde. A dificuldade em respeitar a liberdade de escolha do paciente diante do tratamento reflete a intransigência dos profissionais de saúde. Esta barreira amplia a complexidade do exercício do respeito pela autonomia da pessoa, destacando a necessidade de reflexão mais profunda e de soluções éticas que assegurem o bem-estar dos pacientes e a integridade dos enfermeiros. **Considerações finais:** Abordagens integradas são essenciais para promover a competência ética dos enfermeiros, capacitando-os a enfrentar os dilemas com mais segurança e resiliência. A educação ética, o estímulo ao diálogo e à reflexão, bem como a participação ativa dos profissionais em processos de tomada de decisão, são medidas que fortalecem a competência ética na prática da enfermagem. Investir na formação ética do início da graduação até a prática profissional contínua é fundamental para garantir uma assistência segura, ética e de qualidade.